Abel alerta para o efeito sub-23

Técnico exige que time esqueça o Fla-Flu e pense no jogo de hoje contra Friburguense

Ary Cunha

O fracasso histórico da seleção brasileira sub-23 virou exemplo para o Flamengo. Na preleção de ontem, no CFZ, o técnico Abel Braga usou o otimismo desenfreado que tomou conta da equipe de Ricardo Gomes antes do jogo decisivo contra o Paraguai para fazer um alerta a seus jogadores. Em vez de entrar no clima de expectativa que já envolve o Fla-Flu de domingo, o treinador rubro-negro exige que a equipe volte todas as forças para derrotar um rival bem mais modesto. Hoje, às 21h40m, o Flamengo enfrenta o Friburguense, no Maracanã, buscando sua segunda vitória pelo grupo B do Campeonato Estadual.

— Conversei com os jogadores e mostrei o exemplo: o Brasil estava pensando em Atenas antes de enfrentar o Paraguai. Todo mundo viu como eles ficaram depois que passaram pelo Chile, achando que já estavam nas Olimpíadas. Futebol não é por aí — enfatizou Abel.

O técnico rubro-negro, no entanto, fez questão de isentar Ricardo Gomes pela vergonhosa derrota por 1 a 0 para o Paraguai, que deixou o Brasil fora dos Jogos Olímpicos de Atenas. Para Abel, Ricardo Gomes tem um grande futuro pela frente como treinador e não pode ser crucificado:

— O importante é que ele pode chegar em casa, olhar nos olhos de seus filhos e encará-los com dignidade. O Ricardo Gomes é um cara extraordinário e a carreira dele não acabou por causa desse tropeço.

Apesar do alerta, Abel sabe que a cidade já respira o duelo entre seu time e o trio Romário, Edmundo e Ramon. Ele mesmo admite que a cobrança já está sendo enorme.

— Todo mundo me olha nas ruas e pergunta sobre Romário, Edmundo e Ramon. Não vai ser fácil, não. É briga ruim. Mas antes eu tenho de pensar em Cadão, Ziquinha e Abedi — afirmou o técnico, lembrando que o Friburguense derrotou o América na primeira rodada por 1 a 0, em Édson Passos.

Ao elogiar a defesa do adversário, Abel reclamou da demora na inscrição do atacante Flávio, único no elenco com características de bom cabeceador. O jogador, que atuou no Necaxa em 2003 e foi trazido à Gávea pelo ex-ídolo Nunes, ainda não pôde ser inscrito porque sua documentação ainda não foi enviada pela Federação Mexicana de Futebol. O diretor-técnico Júnior espera resolver o problema até hoje. Do contrário, partirá para a contratação de outro atacante.

Além de Flávio, Abel também não contará com Júnior Baiano e os recém-contratados Zinho e Dimitri. O tetracampeão só deve ser aproveitado no dia 8, contra o América. Já o zagueiro contratado ao Nacional-SP sofreu uma distensão na panturrilha direita e ficará um mês fora. No caso de Júnior Baiano, o veto se deu por precaução.

— Queria voltar contra o Friburguense, mas a comissão técnica achou por bem esperar o Fla-Flu — disse Júnior Baiano.

O jogo de hoje marca um reencontro do Flamengo com o Maracanã. Felipe acredita que o rendimento será melhor que na vitória sobre a Cabofriense e já prevê uma dupla de sucesso com o também canhoto Zinho.

— Se o Zinho jogou com o Alex, é claro que vai jogar comigo — brincou.

Júnior calça as chuteiras e dá aula de classe

• O treino de ontem, no CFZ, teve uma atração especial. Enquanto titulares e reservas faziam um trabalho tático no campo principal, outro grupo disputava um minicoletivo no gramado ao lado com Júnior atuando na equipe sem coletes. Com a classe que exibia nos campos, o ex-craque foi o destaque absoluto do treino, dando três passes que terminaram em gols de Aluspah Brewah.

— Não tenho a velocidade de 12 anos atrás. A gente mantém a resistência, aprimora a técnica, mas a perda de velocidade é implacável — disse Júnior, que mesmo aos 49 anos se saiu infinitamente melhor do que os profissionais e juniores em campo.

O africano se deslumbrou com a categoria do experiente companheiro:

— Num dos lances, eu disse "Júnior" e a bola apareceu na minha frente. Aí foi só marcar. Parecia uma palavra mágica.

Flamengo: Júlio César, Rafael, Henrique, Fabiano Eller e Roger; Da Silva, Juliano, Fábio Baiano e Felipe; Jean e Rafael Gaúcho. *Friburguense:* Zé Romário, Sérgio Gomes, Cadão, Max e Nil; Bidu, Jean, Abedi e Marcinho; Ziquinha e Sharlei. *Juiz:* Luis Antonio Santos. ■

TRANSMISSÃO: Rede Globo e Rádio Globo.

► **NO GLOBO ONLINE:**
Responda: Zinho e Felipe podem jogar juntos no meio-campo do Flamengo?
www.oglobo.com.br/esportes

Alexandre Cassiano

O DIRETOR-TÉCNICO Júnior bate bola no treino do Fla: ele deu mostras da velha classe em campo